

Procedencia: Ministério da Educação e Saúde - Departamento de Assuntos Culturais
Autor: Renato Socero (Dir. do Dep. de Ass. Culturais)

Destinatários: Membros da Comissão Nacional de Belas Artes

Assunto: O Sr Renato Socero encaminha uma sugestão do Sr Ruth Almeida Prado, para uma Exposição Nacional de Arte Primitiva, solicitando um pronunciamento dos membros da Comissão para fins de possibilitar ao DAC a preparar o processo respectivo. Em anexo Carta de D. Ruth de Almeida Prado ao Ministro da Educação e das Artes e Passagens

Rio 8-10-1940

Instituto de arte contemporânea

0119?

Exmo. Sr.
Cel. Jarbas Passarinho
M. D. Ministro da Educação.
Em mãos.

O Governo, através de exposições em bienais internacionais e mostras no exterior, promovidas pelo Itamaraty, e no país, através dos salões oficiais do Ministério da Educação e Cultura, auxilia vigorosamente a arte de vanguarda, o que é certo; acontece, entretanto, ao lado da arte popular, desenvolveu-se no Brasil, e com agrado geral, a chamada arte primitiva, ingênua, que de certa maneira reflete uma considerável camada do povo brasileiro, suas maneiras de sentir, ver e refletir aspectos válidos da nossa gente, do nosso folclore e do nosso temperamento. Esta arte, melhor, esta pintura discutível por alguns críticos e colecionadores mais sofisticados ou exigentes, tem tido grande aceitação não só de brasileiros mas, sobretudo de estrangeiros. E os primitivos, dada sua condição e até a sua candura - não são protegidos. E como é natural, surgiram os "soi disant" primitivos - são primitivistas - que invadiram o mercado, ao prejuízo dos genuínos pintores da alma popular brasileira. Seria desejável uma iniciativa no sentido de proteger a pintura popular através de uma Exposição Nacional de Arte Primitiva, promovida pelo Ministério da Educação e Cultura. Proprietária uma revisão e uma seleção dessa pintura em Rio de Janeiro, em São Paulo, em Brasília e posteriormente poderia ser enviada como algo realmente válido para o exterior. O preclaro Ministro Passarinho, tão dinâmico na ação e sensível na sua compreensão, poderia solicitar da Comissão Nacional de Belas Artes (presidida pelo Arquibispo Renato Socieiro) um plano de ação, execução e forma de organização, por um certo tempo - e os comissários ou o comissário que correria os primeiros centros do país, para esse levantamento. O Ministro poderia também designar por portaria, um encarregado da parte de realização material da mostra - uma pessoa da sua confiança, que julgue capaz. Seria uma contribuição simpática para os primitivos, para a cultura popular, com grande crédito para o setor cultural do Ministério da Cultura, que assim sairia muito bem rotina dos salões oficiais, dando uma original contribuição da gestão Passarinho.

Sugestão de Ruth de Almeida Prado
Tel. 237-1731

DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS CULTURAIS

012 /

8 de outubro de 1970

Diretor do Departamento de Assuntos Culturais do MEC
Senhores Membros da Comissão Nacional de Belas Artes
: Exposição Nacional de Arte Primitiva.

Prezado Senhor:

Tende sido transmitida pelo Gabinete do Senhor Ministro ao recém-criado Departamento de Assuntos Culturais a sugestão da Sr^a Ruth de Alseida Prado, encaminhada através do Gabinete Militar da Presidência da República, acerca da realização de uma Exposição Nacional de Arte Primitiva sob o patrocínio deste Ministério, venho submeter o assunto, constante da cópia inclusa, à consideração de V. Sa, solicitando o obséquio de seu pronunciamento a respeito da iniciativa, a fim de possibilitar ao DAC a instrução do processo respectivo.

Antecipando agradecimentos, reitero a V. Sa meus protestos de estima e consideração.



Renato Socio

Diretor do Departamento de Assuntos
Culturais

Aos Senhores membros da
Comissão Nacional de Belas Artes

N E S T A

MEM/MCVM.-